



# MÃOS DE ERECHIM

Organizadoras:  
Emanuele Biolo Magnus  
Maria Emília Bottini



MINISTÉRIO DA  
CULTURA



PREFEITURA DE  
ERECHIM

Secretaria de  
Cultura e Esporte



INSTITUTO FEDERAL  
Rio Grande do Sul  
Campus Erechim



# Mãos de Erechim

## Organizadoras

Emanuele Biolo Magnus

Maria Emília Bottini

Erechim | Rio Grande do Sul | BR

2024

Mãos de Erechim © 2024 por Emanuele Biolo Magnus; Maria Emília Bottini; Ricardo Senff; Fernanda Marchetto e Leandro Bartz está licenciada sob Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International. Para visualizar uma cópia desta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

### **Você é livre para:**

Compartilhar - copie e redistribua o material em qualquer meio ou formato. O licenciante não pode revogar essas liberdades desde que você siga os termos da licença.

Atribuição - Você deve dar o crédito apropriado, fornecer um link para a licença e indicar se foram feitas alterações. Você pode fazê-lo de qualquer maneira razoável, mas não de maneira que sugira que o licenciante endossa você ou seu uso.

Não Comercial - Você não pode usar o material para fins comerciais.

Não-derivadas - Se você remixar, transformar ou desenvolver o material, não poderá distribuir o material modificado.

Sem restrições adicionais - Você não pode aplicar termos legais ou medidas tecnológicas que restrinjam legalmente outras pessoas a fazer o que a licença permitir.

Este é um resumo da licença atribuída. Os termos da licença jurídica integral está disponível em:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/legalcode>

### **EXPEDIENTE:**

**Organizadoras:** Emanuele Biolo Magnus e Maria Emília Bottini

**Fotografias:** Ricardo Senff

**Colaboração:** Fernanda Marchetto

**Projeto gráfico:** Leandro Bartz

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Mãos de Erechim [livro eletrônico] / organizadoras Emanuele Biolo Magnus, Maria Emília Bottini.

Erechim, RS : Ed. dos Autores, 2024.

PDF

Vários colaboradores. ISBN 978-65-01-09951-4

1. Artes 2. Artesanato 3. Artesãos - Brasil 4. Trabalhos manuais I.

Magnus,

Emanuele Biolo. II. Bottini, Maria Emília.

24-218002

CDD-745.5

---

### **Índices para catálogo sistemático:**

1. Artesanato : Trabalhos manuais : Artes 745.5

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



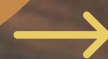
“[...] o artesanato de autor, ou autoral, é uma forma de expressão que destaca a criatividade e a marca pessoal do artesão ou artista visual.”



Erechim foi e é construída por diversas mãos, vindas de países longínquos, nascidas ou estabelecidas na cidade. Mãos que herdaram histórias, memórias e saberes de seus ancestrais, compondo repertórios individuais inestimáveis e irreprodutíveis, presentes em cada um de nós e em nossas trajetórias. Particularmente, para este projeto, resgatou-se o repertório individual de cada artesão e artista visual, buscando a autoralidade em suas vivências e afetos, como propulsores da criatividade.

A palavra "autoral" deriva de "autor", que tem suas raízes no latim "auctor" e significa "criador", "fundador", "promotor" ou "aumentador". O termo é associado ao verbo latino "augere", que significa "aumentar", "fazer crescer". O sufixo "al" forma o adjetivo, indicando algo relacionado ao autor. Portanto, "autoral" refere-se a algo que pertence ou se relaciona com um autor. Já a palavra "artesanato" tem suas origens no termo "artesão", que vem do latim "artesanus", derivado de "artis", que significa "arte" ou "habilidade". O sufixo "anato" é utilizado para indicar a prática ou o ofício do artesão.

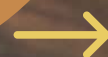
Portanto, o artesanato de autor, ou autoral, é uma forma de expressão que destaca a criatividade e a marca pessoal do artesão ou artista visual. Indica peças únicas e originais, resultantes da identidade e estilo próprio do criador. Esta categoria de artesanato vai além da simples produção de objetos; envolve um processo criativo mais profundo, que utiliza conhecimentos herdados e técnicas familiares, conferindo às peças um caráter afetivo que conecta o presente às tradições do passado.



Esses conceitos constituem a base do projeto Mãos de Erechim, e são reforçados pela visão das madrinhas Gabriele Menegati Girardello e Maria Vanda Krepinski Groch, que aceitaram apadrinhar este projeto, compartilhando os seus olhares sobre o tema nas próximas páginas. Após suas linhas inspiradoras, o projeto e seus resultados são partilhados, conduzindo ao momento mais importante do livro, que é a apresentação dos artesãos e artistas visuais que compõem o projeto e suas obras. O fechamento da publicação é marcado pelo acróstico elaborado por Maria Emília Bottini, que celebra as experiências e os aprendizados vividos.



**Emanuele Biolo Magnus** - Proponente do Projeto Mãos de Erechim.  
Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Professora e Designer de Moda.





Pur de Maio  
Luz com Amor



Foto arquivo pessoal

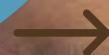
“As diferentes técnicas e seus materiais são um universo criativo infinito, pois cada artista - artesão - é único no seu universo imaginativo.”

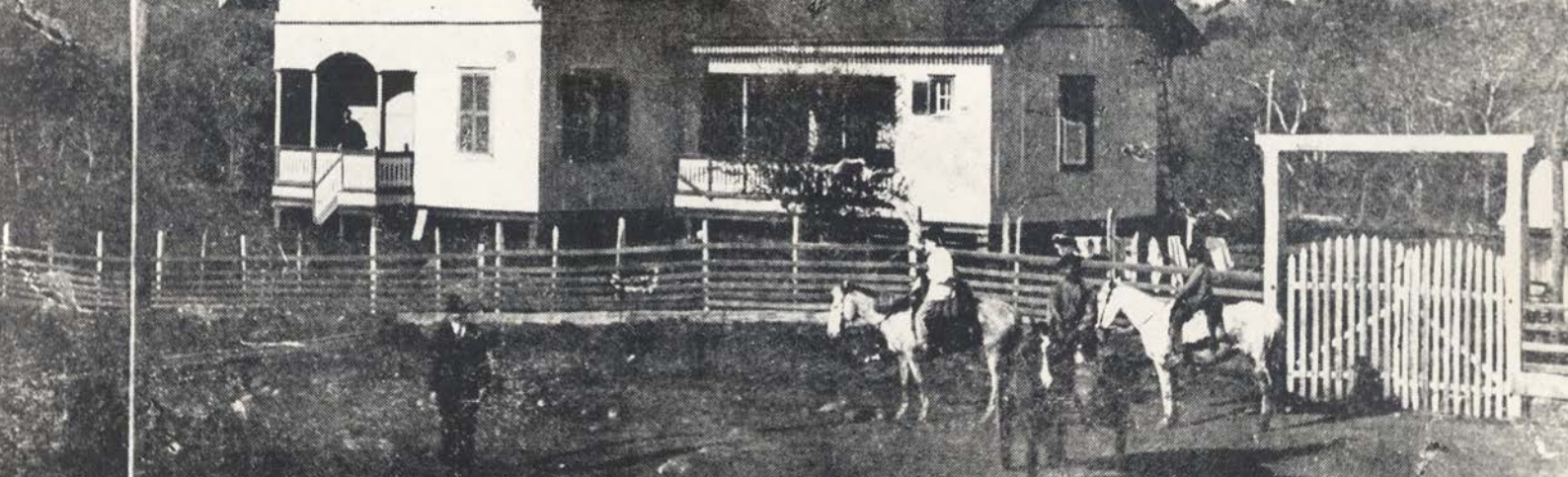
Da e na Colônia Erechim nasceu o município de Erechim em 30 de abril de 1918. Importa registrar que a colonização e a ocupação do território tiveram mãos de ágeis e corajosos: Nativos, Afros, Imigrantes Europeus. Destinados à ocupação da última Colônia, coordenada pela Comissão de Terras de nosso Estado, no início do século XIX aqui chegaram em grande número: Alemães, Israelitas, Italianos, Poloneses, Russos, Ucrânianos entre outros do centro da Europa. Este período se estendeu até a década de 1940, início de 1950, quando chegaram emigrados depois da 2ª Guerra Mundial.

Passados um pouco mais de dois séculos, a Cultura destas Etnias compõe também a nossa, em diferentes vieses. As formas de pensar, agir e ser se revelam naquilo que hoje somos - e praticamos - resultantes da integração, da troca e do crescimento coletivo nas diferentes atividades da sociedade como um todo: indústria, comércio, serviços e na arte e cultura, sobretudo artesanato.

Aliando a projeção turística regional ao indicativo de que o produto artesanal adquirido deve remeter o visitante ao lugar onde esteve, há necessidade de serem criadas peças inspiradas em História, Cultura Étnica, locais naturais, arquitetura, espiritualidade, não como manualidade universal, mas como identidade artesanal que significa: um lugar, uma experiência, uma sensibilidade real vivida e identificatória.

As diferentes técnicas e seus materiais são um universo criativo infinito, pois cada artista - artesão - é único no seu universo imaginativo. E a tecnologia é um campo à disposição de toda criatividade possível. As manifestações culturais - ARTE - são expressão humana da vida e da sabedoria. A partir de materiais como tintas, tecidos, linhas, lãs, missangas, madeira, biscuit, ceras, resinas e outros, associados às inspirações buscadas em diferentes ambientes, nascem 'obras ícones' diferentes e surpreendentes.





Podemos todos sentir o quanto procuramos uma alternativa para a escravidão digital. Diferentes estudos apontam para a valorização da cultura popular criativa concreta, associada aos conceitos de museologia e memorabilia. Georgina DeCarli, pesquisadora e estudiosa do patrimônio cultural e museologia, enfatiza o estudo dos museus e suas práticas, incluindo a preservação, organização e comunicação do patrimônio cultural. Ressalta que a museologia não é apenas sobre a gestão de objetos e coleções, mas também sobre o papel social dos museus como espaços de memória, educação e diálogo intercultural. Em complemento, Aleida Asmann, renomada estudiosa alemã conhecida pela sua pesquisa sobre memória e cultura, destaca o termo memorabilia que se refere a objetos ou itens com significado pessoal ou histórico, geralmente associados a locais, momentos marcantes ou pessoas significativas. Estes dois conceitos são inerentes ao projeto em questão.

E o que pode ser mais concreto do que um produto artesanal nos remeter a um lugar também concreto, onde as pessoas criam peças de artesanato e arte visual inspiradas em música, canto, dança folclórica, teatro, gastronomia, festas, locais históricos e de lazer, espaços naturais, espiritualidade? O mercado consumidor completará o círculo com ênfase na economia criativa local pelas MÃOS DE ERECHIM, em que a peça artesanal “Remete ao local onde estive!”, à nossa cidade!

FOTO 1: Escritório da Empresa Colonizadora Luce Rosa & Cia Ltda em Barro (Gaurama), (1920).

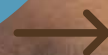
FOTO 2: Castelinho em (1924).

FOTO 3: Prefeitura Municipal de Erechim 7º aniversário da emancipação política. (30/04/1925).

FOTO 4: Avenida Maurício Cardoso. (Década de 50).

FOTOS: Arquivo Histórico Municipal Juárez Miguel Illa Font.

**Maria Vanda Krepinski Groch** - Estudiosa de Cultura e Turismo.





“[...] bordamos caminhos em busca de uma identidade, modelamos nossas origens culturais com o barro de nossas [...]”

A capacidade de unir o polegar opositor aos outros dedos, fazendo o movimento de pinça, abriu caminho para nossa evolução de várias maneiras e possibilitou o desenvolvimento de habilidades manuais. Com o passar dos tempos, uma infinidade de artesanias foi surgindo. Através das manufaturas, conseguimos concretizar as ações do nosso imaginário, criamos e desenvolvemos as mais variadas técnicas com os mais diversos tipos de materiais, deixando neles os rastros de nossas digitais. O fazer manual contempla mãos e cérebro, gera um diálogo peculiar entre ambos e por vezes leva a um estado meditativo.

O mundo evoluiu tanto com a chegada da indústria e de todas as outras revoluções que uma pergunta não pode calar: por que continuamos realizando trabalhos artesanais? Por mais que estejamos numa era cada vez mais digital, virtual e tecnológica, não somos uma máquina, por isso continuamos buscando o que nos dê sentido e pertencimento. Por mais que a indústria nos ofereça uma infinidade de objetos para cumprir determinada função, seguimos precisando do humano, do toque e da criação chamada autoral. Isso se mostra tão verdadeiro que vemos muitas vezes a produção industrial imitando a artesanal.

Fomos nos desenvolvendo, bordamos caminhos em busca de uma identidade, modelamos nossas origens culturais com o barro de nossas barrancas, fotografamos e pintamos nossos sonhos, soprados o vidro para trazer mais translucidez para nossas almas, escrevemos em poesias nossas histórias, nos unimos para costurar pedacinhos de tecidos e imortalizar momentos, tricotamos para aquecer nossos relacionamentos, do pó nos moldamos e nos recriamos, através das cestarias tramamos as fibras do próprio ser humano para dentro abrigar o que realmente importa.

Viver somente não basta, por isso desejamos que a singularidade de cada peça artesanal traga um pouco de aconchego e estreite os laços entre as mãos que fazem e as mãos que recebem. E nesse caminho, trabalhar uma identidade própria é de suma importância, buscar as referências dos mestres de nossos mestres, estudar o que há sobre eles, aprofundar conhecimentos, buscar inspiração nas histórias e nas memórias, manter a mente aberta, nos conduzirão a um trabalho cada vez mais autêntico. Por esses e



Fotos arquivo pessoal



outros motivos, entendemos que a compra do trabalho artesanal não é simplesmente uma compra por consumo, nem entra na rota do “fast” que percebemos no mercado atualmente.

Os consumidores de trabalhos artesanais têm outro olhar, têm outra percepção do que comprar, do que é consumo; entendem a importância de apoiar os artistas e o comércio local. Isso verificamos em países estrangeiros e está se popularizando cada vez mais no Brasil. De igual maneira, é importante que a produção artesanal seja incentivada e apoiada pelo bem que faz para a mente e para a sociedade. Lembrando sempre que o manual é inerente ao ser humano e que em um mundo cada vez mais rápido e mecanizado, a busca pela valorização daquele cresce cada vez mais.

É patente a necessidade de olharmos para os produtos produzidos por nós mesmos com um valor preferencialmente maior, ou ao menos igual, a maneira que olhamos para produtos industriais. E para concluir todo esse raciocínio, me veio à mente o diretor de cinema Jim Jarmusch, que diz: “Roube qualquer coisa que ressoe em você, que inspire ou abasteça sua imaginação. Devore filmes antigos, filmes novos, música, livros, pinturas, fotografias, poemas, sonhos, conversas aleatórias, arquitetura, pontes, sinais de rua, árvores, nuvens, bacias hidrográficas, luz e sombras. Para roubar, selecione apenas coisas que falam diretamente à sua alma. Se você assim fizer, seu trabalho (e furto) será autêntico.”

Se quisermos um trabalho com resultado levado a sério, com o devido valor que lhe cabe, teremos que trilhar um caminho que não significa ser fácil, mas com certeza será autêntico e se sobressairão os que realmente conseguirem sair do lugar comum. Segundo o livro de Austin Kleon, Roube como um artista, ele nos lembra: “O que um bom artista entende é que nada vem do nada. Todo trabalho criativo é construído sobre o que veio antes. Nada é totalmente original.” Que consigamos aceitar críticas e fazer metamorfoses, construindo nossa verdadeira autenticidade, assim passaremos para outra etapa, como se fôssemos crisálidas virando borboletas, pois não há regras nem falhas, há esforço, dedicação e o poder de transformar o mundo com nossas próprias mãos.

**Gabriele Menegati Girardello** – Artista visual e Ceramista





O Projeto  
**MÃOS DE  
ERECHIM**

---

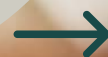


“[...] buscar inspirações em suas memórias afetivas e na história da nossa cidade [...]”

Nas últimas décadas, acompanhamos como a economia criativa tem ganhado espaço e valor, incluindo o artesanato e as artes visuais. Ela alia o talento individual e coletivo para criar produtos e serviços em que a cultura e a criatividade são protagonistas, gerando trabalho e renda.

Em 2023 e 2024, Erechim se destacou ao ampliar ações que apoiam a economia criativa. A Feira de Artesanato e Artes de Erechim, a Feira Holística, e a missão técnica à feira Mega Artesanal em São Paulo, que resultou na Feirinha do Artesanato, além de espaços na Expo Erechim, promovidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo, são alguns exemplos. Também cresceram as iniciativas privadas, como o Bazar DuAs Marias que realizou cinco edições, Mulheres que impactam, Mulheres que fazem e acontecem, entre outras.

O projeto Mãos de Erechim nasceu do olhar e visitação à essas feiras. Percebemos que os produtos poderiam ter maior valor agregado, a partir do incentivo ao





desenvolvimento da criatividade dos artesãos e artistas visuais, que já dominam diversas técnicas manuais. Reconhecemos a oportunidade na criação de produtos autorais e consequentemente mais competitivos, relacionados à nossa cultura e região.

Durante a execução do projeto, aprovado pela Lei Paulo Gustavo/2023, realizamos oficinas presenciais no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Erechim e também digitais, oferecendo orientações individuais e coletivas, acompanhadas por uma equipe técnica multidisciplinar durante todo o processo.

Nas oficinas sobre criatividade e processo criativo realizadas por mim, Emanuele Biolo Magnus, os artesãos e artistas visuais foram desafiados a buscar inspirações em suas memórias afetivas e na história da nossa cidade, para criar novos produtos autorais e carregados de significado. Os projetos desenvolvidos foram apresentados coletivamente, criando um ambiente propício para conversas e trocas de experiências. Essa abordagem colaborativa não apenas fortaleceu o aprendizado de cada participante, mas também fomentou o desenvolvimento de habilidades sociais e de trabalho em equipe. Todos os envolvidos tiveram a oportunidade de compartilhar suas perspectivas, enriquecendo o processo de aprendizagem, promovendo o crescimento mútuo.

O olhar voltado para comunicação mais assertiva e humanizada dos produtos e serviços oferecidos pelos participantes também foi foco do projeto, e desenvolvido nas oficinas sobre presença digital. Esse aspecto foi cuidadosamente trabalhado nas oficinas sobre presença digital, ministradas por Fernanda Marchetto, que orientou os participantes a refletirem sobre suas percepções e abordagens em relação aos seus produtos e marcas. Esse processo de introspecção foi fundamental para que eles





pudessem identificar os pontos fortes e as áreas a serem aprimoradas, para melhorar a presença digital, incluindo a criação de conteúdos mais envolventes e autênticos.

Artesãos e artistas visuais, seus processos e produtos foram fotografados profissionalmente por Ricardo Senff ao longo dos encontros e em sessões individuais. Neste e-book, desenvolvido pelo designer Leandro Bartz e organizado por mim e por Maria Emília Bottini, contamos a história vivida e sentida. Abraçamos vinte e nove artesãos e artistas visuais em cinco encontros presenciais e quatro online, onde criaram produtos autorais e desenvolveram conteúdo para redes sociais. Esses momentos foram registrados em três sessões fotográficas, resultando em mais de duas mil fotografias, ao longo de cinco meses de trabalho conjunto com a equipe técnica, composta por cinco profissionais das áreas de educação, moda, fotografia, marketing e design.

Além disso, tivemos incontáveis sorrisos, abraços, carinhos em forma de presentes e inúmeros momentos de troca. As contações de histórias no início das oficinas, os lanches compartilhados, as apresentações dos projetos, os trabalhos em pequenos grupos, a generosidade e paciência dos que sabiam mais, o amigo secreto de delicadezas, são alguns exemplos das vivências que compartilhamos e que estão eternizadas em nossas memórias. Esses momentos não apenas enriqueceram nossas experiências, mas também fortaleceram os laços entre todos os participantes, criando um ambiente de aprendizado, afeto e cooperação. Este e-book é uma celebração dessas jornadas individuais e coletivas, destacando as histórias únicas de cada artesão e artista visual.







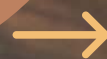






## Ana Paula de Albuquerque Coisas de Boneca

Eu sou a Ana Paula de Albuquerque mais conhecida como Paula, a pessoa responsável pelas Coisas de Boneca. Sou natural de Porto Alegre e trago comigo memórias afetivas da minha infância no Brique da Redenção onde eu comprava roupinhas para as minhas Barbies, sem imaginar que um dia teria a minha própria marca em Erechim. Coisas de Boneca é meu projeto de vida.





Pilcha gaúcha para boneca Barbie e boneco Ken é inspirado na cultura gaúcha e em símbolos erechinenses como: o ipê amarelo e a bota amarela. A coleção é composta por peças tradicionais da indumentária gauchesca, incluindo vestido de prenda, saia campeira, bombacha, colete e camisa, além de acessórios como bolsa, guaiaca, lenço e boina. Cada item é cuidadosamente desenvolvido em crochê e costura, utilizando materiais como linha, tricoline e pérolas. As roupas criadas não só enriquecem o brincar com bonecos, mas também proporcionam uma conexão com nossa cultura, permitindo que as crianças explorem e valorizem nossas tradições desde cedo.

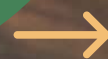




## Carlos Alberto Magnabosco de Souza

### Lúdico em Feltro

Quando a idealizadora da Vovó Arteira e minha esposa, Cleusa Maria Dienstmann de Moraes, começou a criar materiais lúdico-pedagógicos, livros e brinquedos sensoriais, eu, como designer, passei a apoiá-la nessa jornada. Trabalhando com moldes e arquivos, fui cativado pela possibilidade de inovar e criar algo especial e surpreendente, que realmente contribuísse para o desenvolvimento infantil.

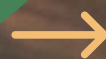




Juntos, nos dedicamos a desenvolver produtos diferenciados que não apenas encantam as crianças, mas também promovem seu aprendizado e crescimento de maneira significativa.

Turistando por Erechim foi inspirado no icônico Estádio Olímpico Colosso da Lagoa, lar do Ypiranga Futebol Clube, o Canarinho. O projeto é composto por um campo de futebol, arquibancadas, jogadores, torcedores e bola, todos confeccionados em feltro sublimado. Utilizamos linha, cola e termolina para impermeabilização, garantindo durabilidade e qualidade. Esta brincadeira cativante envolve toda a família e celebra a paixão pelo futebol, proporcionando momentos de diversão e conexão enquanto homenageia um símbolo querido da nossa cidade.

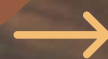
Contatos: (54) 99982-1283 / @ludicoemfeltro





## Cleusa Maria Dienstmann de Moraes Lúdico em Feltro

A paixão pelo brincar sempre esteve presente em meu coração. Como proprietária de Escola de Educação Infantil Botinha Amarela por mais de vinte e cinco anos, tive a certeza de que a brincadeira é uma atividade fundamental para o desenvolvimento da identidade e da autonomia das crianças. Com a chegada do meu primeiro neto Heitor, fui novamente guiada para dentro do universo mágico infantil. E foi pensando em oferecer

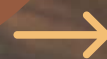




brinquedos que colaborassem com o desenvolvimento das crianças que criei os livros sensoriais e brinquedos lúdicos em feltro, surgindo assim a Lúdico em Feltro Vovó Arteira, juntamente com meu esposo Carlos Alberto Magnabosco de Souza.

Turistando por Erechim destaca o Parque Longines Malinowski, inspirado na fauna e na flora. A maquete em feltro conduz o olhar e a brincadeira infantil através de araucárias, flores, raposas, abelhas, entre outros animais o que torna a trilha lúdica e personalizável. O ônibus que transporta nossos turistas, leva casais das diferentes etnias que construíram nossa cidade os africanos, os alemães, os italianos, os israelitas os poloneses, os russos, os nativos, os ucranianos entre outros. Este projeto foi desenvolvido a partir das técnicas de costura, recorte, colagem, feltro sublimado, linha, agulha, armarinhos diversos e termolina, garantindo qualidade e durabilidade.

Contatos: (54) 99982-1283 / @ludicoemfeltro



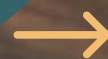


Dione Terezinha

Kasper Ramos

Flor de Liz Art's

O artesanato floresceu em minha vida de forma inesperada, quando minha filha Liège precisou de ajuda na confecção de produtos artesanais, em função da demanda por suas criações. Trabalhamos juntas em muitas peças diferentes e várias técnicas, o que, a cada dia me deixa mais interessada no ramo do artesanato. Para mim, a vida é feita de criatividade, transpõe a mente, ajudando no bem-estar, saúde mental e física.





Pôr do sol do Vale Dourado e o verde das araucárias é inspirado pelas paisagens vibrantes de Erechim. As multipulseiras traduzem a essência do nosso município. Elas são feitas à mão com cordão, fio encerado, miçangas, acrílico, fimo e cristal murano, cada peça combina diferentes cores e materiais. Não são simples adornos, mas um convite para conectar com a beleza natural da nossa terra, celebrar a tradição artesanal e levar consigo um pedacinho da história e da cultura erechinense.

Contatos: (54) 99929-6373 / @studioterapeuticoflordeliz

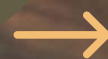




Dóris Intkar

Infinity Fios

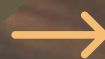
Desde jovem faço tricô e crochê para presentear. Recentemente, iniciei a criação de bolsas de crochê e fui incentivada a vendê-las. Trabalho com o conceito de crochê contemporâneo, com modelos atuais e vinculados às estações, sempre aperfeiçoando a escolha de fios e técnicas, mas mantendo a elegância e a exclusividade, características das minhas criações.





Bag Crazy, nasceu da união entre o crochê e a vibrante da banda de rock The Crazy Boys, popular nos anos 1960-1970 em Erechim. A última formação composta por Naudi Dalpizzolo, Sérgio Intkar, meu amado irmão (*in memoriam*) e Paulo Casarin, entre os anos 1990-2000. A Bag Crazy é confeccionada com fio de malha metalizado ouro velho em crochê, com as alças de corrente e esferas em resina. A argola articulada facilita a remoção das alças, o zíper para abertura e fechamento. A técnica de sublimação personaliza as bolsas com fotos da banda The Crazy Boys, e partitura da música A voz da alma de Sérgio Intkar, consta no forro, garantindo exclusividade e autenticidade. A produção desta bolsa me trouxe muitos sentimentos genuínos e se transformou em uma linda e bela homenagem ao meu irmão por sua contribuição na música desta cidade.

Contatos: (54) 98408-8010 / @doris.intkar

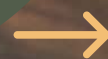




Eduarda Iachinski

Madre Silva

Produzo velas aromáticas porque quero despertar os mais belos e sinceros sentimentos nas pessoas, criando memórias olfativas. Minha paixão é relacionar-me com o mundo de uma forma otimista e artística e acredito que através do meu trabalho posso inspirar as pessoas a olharem para si mesmas com mais carinho e respeito pelas suas emoções.





O Parque Longines Malinowski foi a inspiração da Coleção Araucária, um convite a um respiro de natureza em meio à agitação urbana, através de três velas tubulares com aroma de floresta. São produzidas com cera de soja 100% pura, livre de toxinas e parafina. Decoradas à mão com tinta acrílica atóxica, grimpas secas e ilustração em papel vegetal do gambá-de-orelha-branca, são projetadas para possibilitar momentos de cura emocional, reflexão, nostalgia, encantamento e relaxamento.

Contatos: (54) 99162-7078 / @madre.silva

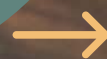




## Elisa Elena Uhlik Bresolin

### Artes da Elisa

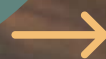
Sou artesã especializada em costura criativa, dedicada a criar peças únicas e exclusivas. Minha maior paixão é a costura, e acredito que, através do meu trabalho, posso proporcionar satisfação e realizar desejos por meio da confecção de bolsas e acessórios.





A Ecobag nasceu a partir da atmosfera acolhedora da Feira do Produtor. A ecobag dobrável é muito mais do que um acessório prático, é um compromisso com a funcionalidade e a sustentabilidade. Desenvolvida para facilitar o dia a dia, sua estrutura dobrável permite que seja facilmente transportada e armazenada. O tecido impermeável protege os itens carregados contra intempéries, enquanto o gorgorão confere uma textura única e durável. Os botões de pressão facilitam o fechamento e a etiqueta personalizada adiciona um toque de exclusividade.

Contatos: (54) 99939-7991 / @artesdaelisacosturacriativa



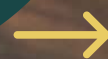


## Iva Magnabosco

### Artes da Iva

As técnicas manuais sempre estiveram presentes na minha vida, em especial o tricô e o crochê. Nos últimos tempos passei a me dedicar mais ao artesanato, me especializando por meio de cursos.

Artes da Iva é inspirado nos botas-amarelas, apelido dado aos moradores da Capital da Amizade até os anos 1970, em função do calçado usado pelos agricultores da região.





Criei sapatinhos para bebês e ímãs de geladeira. Na confecção dos sapatinhos foram usadas agulhas de tricô e lã macia, escolhida cuidadosamente para proporcionar conforto aos pezinhos delicados e sensíveis das crianças. Para os ímãs utilizei feltro e bordado, em ponto caseado e rococó, uma lembrança fácil de transportar e repleta de significado.

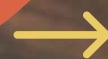




Ivone Tessaro

## Artesanatos Tessaro

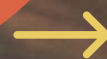
Sou uma apaixonada por artesanato. Há vinte anos, crio panos de prato, jogos de cozinha, jogos americanos, itens para banheiro, além de toalhas de rosto e banho, todos destinados a embelezar o dia a dia das residências. Cada peça é confeccionada com amor, dedicação, qualidade e muito charme, garantindo exclusividade e um toque especial.





Minhas inspirações foram nas atividades profissionais desenvolvidas mais de dez anos no Lar dos Velhinhos, na beleza do Manacá-da-Serra e no Pórtico de Erechim, surge a Coleção Vivências confeccionei panos de prato e toalhas de rosto, utilizando técnicas manuais como patch applique, costuras elaboradas, barrados de tecido e crochê. Cada peça é confeccionada com tecido de algodão e tricoline, além de linhas, fitas e botões, selecionados com cuidado. Os produtos trazem um toque de história, natureza e carinho artesanal para o seu lar.

Contato: (54) 99996-1410 / @artesanatostessaro





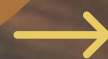
Jane B. Andreolla

Ateliê da Madeira

Desde pequena, incentivada pela minha mãe faço artesanato. Ela é minha inspiração!! Borda, faz crochê, tricô e patchwork.

A arte com madeira iniciou na pandemia em 2020 com um apoio para celular formato coração. Desde então produzimos peças na cor natural cru e decoradas para todo o Brasil.

O artesanato além de ser uma paixão é benéfico para minha saúde, fonte de renda e oportunidade de expressão e criatividade. Eu sou artesã!





Inspirada pelo Quero-quero, ave símbolo do RS e muito comum em nossa cidade, nasceu o Pássaro da Amizade.

Nas rolhas visualizei vasilhinhos e ímãs para decorar geladeira representando a produção e consumo de vinhos e espumantes na nossa região.

Bolachas de madeira são transformadas em chaveiros e acessórios indispensáveis nas garrafas.

Utilizando técnicas de marcenaria e pintura à mão cada peça é única e cuidadosamente confeccionada utilizando e reutilizando uma diversidade de materiais (madeira, rolhas, barbante, arame, flores naturais e musgos) que enriquecem os arranjos garantindo exclusividade e beleza em cada detalhe.

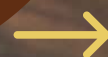




Janete Vicentini

Nete Arte Biscuit

Sou apaixonada pelo biscuit e adoro criar peças personalizadas e exclusivas. Em 2002, nasceu a Nete Arte Biscuit, quando comecei a me dedicar a essa arte. Nete é como as pessoas me chamam. Iniciei meu trabalho com artesanato para criar memórias, lembranças e histórias, sempre buscando despertar encanto e bem-estar nas pessoas.





Vovós Bota Amarela e Suas Memórias celebra o Castelinho, um ícone da cidade adornado com ipês, e o casal de vovôs com emblemáticas botas amarelas, em forma de enfeites de chimarrão. Os enfeites são produzidos em massa para biscuit, tinta a óleo, cola e acessórios. Além de adicionar um toque único à cuia, os enfeites criados também preservam e compartilham histórias sobre a nossa cidade.





## Janaina Braga

### JB Ateliê de Costura

Sou Janaína, a responsável pela JB Ateliê de Costura. Sou apaixonada por criar peças que refletem a personalidade e tragam conforto para os meus clientes. Uso métodos tradicionais de costura, os produtos são feitos com tecidos cuidadosamente escolhidos e aprovação prévia do cliente, garantindo total personalização e atendimento das expectativas.





Jogo de mesa posta é inspirado na beleza do ipê amarelo e na arquitetura do Castelinho. Utilizando técnicas de costura criativa, cada peça foi cuidadosamente confeccionada com tecido plano, linhas de alta qualidade e acessórios selecionados para adicionar um toque especial. O objetivo é criar um ambiente acolhedor e esteticamente agradável para refeições, proporcionando momentos especiais em torno da mesa.





## Leo Rucyski

### Leo Rucyski costura criativa

Desde cedo tive curiosidade e interesse pelo corte e a costura. Da minha avó Krysia Justina Rucyski, Dona Maria como era conhecida, pois ninguém sabia pronunciar corretamente seu nome, herdei a habilidade na máquina de costura e do meu avô Antônio Rucyski a visão de que a costura é um ofício, e que eu nunca deveria desistir de aprender e estudar. Meu avô sempre dizia: “O peso da caneta é mais leve que o peso da enxada, meu pequeno alfaiate”. Essa memória me acompanha nos meus afazeres entre um ponto e outro. Ainda na escola aprendi algumas técnicas para usar no dia a dia, inicialmente aperfeiçoadas





ao observar a destreza da minha avó e posteriormente em cursos. Me emociona quando recordo tudo o que costurar significa para mim, além de ser o meu trabalho é uma questão afetiva. Avental Polônes (polski fartuch) é uma homenagem à rica cultura polonesa da qual sou descendente, refletida na estampa wycinanka, uma tradicional arte de recorte de papel que cria padrões detalhados e coloridos com flores, animais e cenas do cotidiano. Inspirado no amarelo dos ipês, que trazem alegria e vitalidade, e pelo verde, que simboliza tanto o Parque Longines Malinowski quanto o trabalho árduo dos imigrantes poloneses no campo, estes aventais também traduzem o cinza da Sociedade Instrutiva e Recreativa Rui Barbosa, um espaço vital para as entidades polônicas locais. Utilizei técnicas de costura criativa em tecido 100% algodão, cada peça é cuidadosamente elaborada para homenagear a tradição enquanto traz um toque moderno e prático a culinária.

Contatos: (54) 99988-1848 / @leo\_rucyski

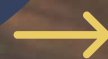




## Liège Stumpf

### Flor de Liz Art's

Sou artista plástica, mestre reiki, artesã e especialista em espiritualidade. Trabalho com aromas, cores, cristais e Medicina Holística. A marca Flor de Liz Art's cria produtos únicos, feitos artesanalmente, com amor e dedicação, por mim e pelo meu braço direito, a minha mãe Dione Ramos. Dominamos diversas técnicas e confeccionamos o que a imaginação ousar criar.





Mandaleira e Patuxim são produtos artesanais criados a partir de jeans, renda, tricoline, chita, tecido adesivado e pedrarias. A Mandaleira é uma niqueleira inspirada no pôr do sol do Vale Dourado, representado pela mandala, e nas flores que enfeitam os jardins do nosso município. O Patuxim é um patuá inspirado na fé dos erechinenses, e além de ser um amuleto de proteção, é um símbolo, que dependendo da intenção de quem o usa, transmuta em energia de fé e cura.

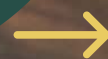




Luciane Schenatto

Topázio

A pandemia e a ociosidade deste período me incentivaram a buscar trabalhos manuais, que pudessem me entreter e gerar uma segunda fonte de renda. Ao decorar minha casa com plantas, senti a vontade de ter um suporte para elas em macramê, fato que me motivou a pesquisar tutorias sobre a técnica. Aos poucos aprimorei o meu conhecimento sobre os materiais necessários, originando a Topázio.





O Cocar de Jacarandá é inspirado pelos majestosos jacarandás que adornam as ruas de Erechim, oferecendo sombra e aconchego. O cocar reflete as cores e formas desta árvore, com sementes cuidadosamente incorporadas para criar uma conexão profunda com o arquétipo da sabedoria e do conhecimento. A técnica de macramê entrelaça manualmente fios de algodão, corda e sementes de jacarandá, criando uma peça única e significativa. Cada detalhe foi pensado para homenagear a beleza natural e a profundidade simbólica do jacarandá.





Margarete Fátima  
Pagnussat da Silva  
Ateliê Charme de Menina

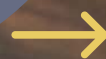
Eu sou a Marga, artesã apaixonada por criar peças artesanais personalizadas e únicas. O Ateliê Charme de Menina nasceu em 2020 com o objetivo de trazer beleza e felicidade para as pessoas através de produtos feitos à mão. Cada peça é pensada com muito cuidado e carregada de afeto.





Bolsa Sol é uma homenagem à rica história de Erechim, inspirada pelo icônico pórtico, os vibrantes ipês e a bota amarela que simbolizam a cidade. Incorporando também o coração que representa Erechim como a Capital da Amizade e o jeans, que faz referência à indústria local, especialmente a Index. Esta bolsa de crochê, com detalhes em jeans, é elaborada com técnicas de crochê e bordado, utilizando fio náutico e jeans para garantir durabilidade e estilo. Cada peça é uma celebração da nossa identidade e um tributo à nossa comunidade, unindo tradição e modernidade em um acessório único e significativo.

Contatos: (54) 98165-0265 / @atelie\_charmedemenina





## Maria Paula Giacomini

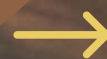
### Ateliê Maria Paula Giacomini

Sou professora e artista plástica há mais de quarenta e cinco anos, a arte é a minha paixão e o fio condutor da minha história. No Ateliê desenvolvo o meu trabalho autoral, além de ensinar desenho e pintura para crianças, adolescentes e adultos.





Inspirado pelas construções históricas de Erechim e pelo ipê, símbolo da cidade, o projeto Arte Expressa a Vida transforma esses elementos em produtos artísticos. Canecas e pequenas telas são adornadas com imagens de pinturas originais, que utiliza a técnica de pintura a óleo sobre tela de algodão. Cada obra é cuidadosamente criada a partir de fotografias de antigas edificações erechinenses, capturando a essência e a memória local. As peças resultantes, além de funcionais, são verdadeiras obras de arte que homenageiam a história e a beleza natural da cidade.

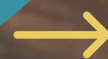




**Maria Emília Bottini**

Arts Emília

Sou contadora e escutadora de histórias de perdas e lutos, apaixonada pelas artes. São elas que me ajudam na rotina que devora almas. Me encanta o cinema e suas possibilidades de refletir o existir. Nos últimos tempos me aproximei dos pinceis e das tintas e com eles transformo minhas dores em flores, criando jardins multicoloridos.





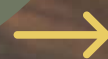
Florescer ou Flor e Ser nasce dos ipês amarelos que me sinalizam a efemeridade da vida, sua germinação ocorre no decorrer de dez a doze dias e sua floração dura em média de uma semana até dez dias, com duas aparições uma em julho e outra em setembro. Os casarios antigos, que emanaram da caixinha de guardar memórias dos meus nonnos maternos Joaquim e Graciosa descendentes de italianos. Realizei esta pequena obra em tela de algodão com tintas acrílicas, pincéis, pano e água para limpar os pincéis.





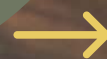
## Maria Salete Iankevicz

Conservar e propagar o artesanato, é minha paixão, assim como viajar e apreciar a natureza. Realizo meu trabalho manualmente, utilizando tramas, agulhas, fios, pedras e tecidos, preservando os valores herdados dos antepassados e mantendo as raízes firmes no presente. Cada peça é confeccionada com amor e respeito, resultando em um produto de alta qualidade que reflete dedicação e tradição.





Legado em Fios inspirado pelo saber ancestral e pela preservação das técnicas manuais e seus significados celebra o crochê. Oferecendo produtos como porta garrafas de vinho, trilhos de mesa e tapetes, cada peça é criada com agulha e fio de algodão, respeitando a tradição, valorizando o saber manual. Este projeto busca manter vivas as práticas artesanais, produzindo itens que são ao mesmo tempo funcionais e repletos de história e significado.

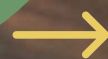




## Maristela Saccomori

### Im'canta Saboaria Natural

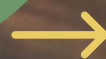
Sou formada em química e após aplicar o meu conhecimento em outro ramo, senti que queria algo mais pessoal, algo que me realizasse profissionalmente e também pessoalmente e foi então que a Im'canta surgiu como uma rota de fuga da rotina. Comecei a confeccionar os sabonetes artesanais de forma alquimista, mas não demorou muito para começar minha produção do zero,





criando minhas bases e variando com diferentes ingredientes naturais. Sabonete Milenar é inspirado na rica culinária italiana e suas especiarias, resultando em uma coleção de sabonetes naturais com propriedades benéficas de óleos essenciais e argilas. Utilizando a arte da saboaria milenar, cada sabonete é feito com uma cuidadosa combinação de óleos vegetais, manteigas, argilas, óleos essenciais, NaOH e água destilada. A coleção captura a essência das especiarias italianas, trazendo um toque de tradição e cuidado para o ritual diário de limpeza e cuidado da pele.

Contatos: (54) 99965-2929 / @imcantasaboarianatural

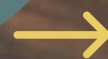




Michele de Souza

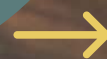
Michele Souza Ateliê

Sou uma artesã apaixonada por amigurumis. Entre pontos, agulhas e linhas, a paixão cresceu e o ateliê surgiu, com o objetivo de oferecer brinquedos feitos à mão, a fim de desenvolver a criatividade e proporcionar um brincar mais saudável para as crianças. Crio cada peça com muita dedicação e carinho, garantindo que cada brinquedo seja único e especial.





Mali: a gambá-de-orelha-branca em amigurumi é inspirado na estátua deste marsupial, que se encontra no parque Longines Malinowski. Este projeto consistiu na criação de amigurumis mãe e filhotes, utilizando técnicas de crochê. Cada peça é confeccionada com linha de algodão, olhos com trava de segurança e fibra, garantindo um produto final seguro e cheio de detalhes. Cada amigurumi é uma homenagem à natureza do parque e também uma referência a maternidade e aos cuidados que esta exige.





## Mônica Kieling

As joias sempre fizeram parte da minha tradição familiar. Meu pai Arthur Osvin Kieling, foi um conhecido ourives da cidade, gravava desenhos de trigo em alianças, simbolizando prosperidade, fertilidade e abundância. Hoje, o trigo é símbolo da marca que leva o meu nome. Descobri na união entre as minhas memórias afetivas, as resinas e a natureza, a possibilidade de exercitar a minha criatividade, produzindo joias únicas em suas formas e significados.





Conexão com a Natureza é um conjunto amparado pelo trigo, celebra a história e a cultura local. Erechim, que já foi conhecida como a Capital do Trigo devido ao alto volume de grãos produzidos, é hoje tida como a Capital da Amizade. O conjunto de pingente, brincos e anel com sementes de trigo também homenageia a tradição familiar. Utilizando técnicas de coleta e encapsulamento das sementes de trigo em moldes de resina, cada peça é adornada com folhas de ouro e montada com engates e cordões de semijoia. O resultado é um conjunto que combina com a beleza natural do trigo com a durabilidade da resina, criando joias únicas que evocam a conexão profunda com a natureza e a história.

Contatos: (54) 99178-5811 / @monicakieling.joias





Neuza Moza

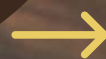
Ateliê Encanto da Neuza

Trabalho com fios e agulhas há mais de dezessete anos e vejo neles a oportunidade de tecer a vida. Dentre as técnicas que trabalho está o crochê, o tricô e os bordados, herança deixada pela minha avó Ondina Caetano e que me trazem muitas memórias afetivas. Além da qualidade, meus produtos se destacam pelo requinte e charme, cuidadosamente incorporados em cada peça artesanal que crio.





Mesa Posta Vinhedos de Erechim é inspirada pela beleza natural dos vinhedos e videiras da nossa cidade e na colonização italiana. Cada peça é meticulosamente trabalhada utilizando a técnica tradicional do crochê, com barbante de algodão em diversas cores. O conjunto é composto por porta-guardanapos, porta-molho e porta-vinho. O resultado são peças que adornam a mesa e transformam cada refeição em um momento especial e acolhedor.

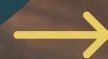




Nice Dumerques

## Flor de Maio Artesanal

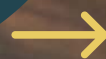
Sou a Nice, mente criativa da Flor de Maio Artesanal. Me identifico muito com aromas, crio peças exclusivas como velas artesanais e aromatizadores para encantar e perfumar ambientes. Me alegro ao manusear e combinar elementos durante a produção das velas, cada uma com sua forma, aroma e beleza única.





Inspirada pelas memórias afetivas dos meus avós paternos Valdomiro e Olga Schillo e pela dedicação do meu pai Hilário Schilo à apicultura, nasce a coleção Flor de Maio Artesanal com o objetivo de celebrar o amor incondicional pelas abelhas e os inúmeros benefícios do mel. Produzi velas aromáticas, combinando cera ecomix, pavios de algodão, essência de mel e lâminas de cera de abelha, utilizadas nos caixilhos das caixas melgueiras. Cada vela é única em forma, aroma e beleza, resultando em produtos que não apenas perfumam o ambiente, mas homenageiam a tradição apícola da minha família.

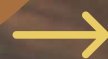
Contatos: (54) 99665-1515 / @flordemaioartesanal





## Sidinéia Coradini

Sou artesã voluntária do Programa Acolher, idealizado pelo Gabinete da Primeira-Dama e tem como responsável Carla Alba. Encontrei nas minhas habilidades manuais em tricô uma oportunidade de fazer a diferença. Dedico meu tempo e amor para produzir roupas de bebê em tricô para doação.





Aquecendo Erechim é uma oportunidade de produzir casaquinhos e botinhas de lã, como forma de manter viva a tradição do tricô e doar cuidado e compaixão aos que necessitam. Essas peças foram tricotadas em linha antialérgica, com o auxílio de agulhas. Ao confeccionar as peças tenho como objetivo aquecer não apenas os corpos, mas também o coração dos bebês e suas famílias. Cada ponto tricotado carrega a esperança de um futuro melhor para estes bebezinhos, bem como amor que tenho pelo trabalho manual que realizo.

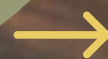




Silvana Pertile

## Fios do Coração

Sou filha, irmã, esposa, mãe, sogra, nora e apaixonada por tricô e artesanato. Quando me sento para tricotar, cortar tecidos, ou costurar peças únicas, experimento um momento de profundo prazer e amor. Cada produto que crio carrega estes sentimentos, refletindo dedicação e





paixão em meu trabalho.

Coleção Bota Amarela é inspirada na história da Vovó Bota Amarela, no ipê amarelo, no mapa de Erechim, na força e na diversidade das mulheres erchinenses (nativas, imigrantes e descendentes). Confeccionei cachepô em formato de bota, as mulheres botas amarelas, casal de chaveiros e uma bolsa infantil. Os materiais empregados foram linhas, jeans, tricoline, feltro, fibra, miçangas, rendas e fitas. Utilizei as técnicas de corte, costura, bordado e colagem. O resultado é uma coleção que narra histórias, preservando a cultura local e transmitindo o legado de geração em geração.

Contatos: (54) 99988-8582 / @fios\_do\_coracao

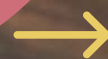




Tatiane Alegre

Tati Atelier

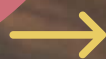
Sou artesã e trabalho com diversas técnicas, especialmente com tecidos. Em cada ponto, costuro amor e carinho, dedicando-me completamente a cada nova encomenda. Minha paixão é criar e encantar meus clientes, e para isso uso toda a minha intuição e criatividade. Acredito que, através das minhas criações, posso tocar as pessoas, entregando memórias afetivas em forma de artesanato.





Prenda Emília é inspirada nas tradições gauchescas, na cultura, na história do Rio Grande do Sul. Utilizei a técnica de bonecagem em tecidos de algodão, linhas, lã, tinta para tecido, plumante, feltro, diversos acessórios, resultando em uma peça única e encantadora. Cada boneca é uma celebração do artesanato tradicional e da identidade cultural do nosso estado e país.

Contatos: (54) 99162-9280 / @tatiateliier

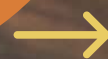




## Vanise dos Santos

### Vanise Artes

Sou artesã gaúcha, erechinense de coração, natural de Marcelino Ramos. Minha mãe despertou em mim, desde pequena, o amor e o esmero necessários para realizar trabalhos artesanais. Em meados de 2011 resolvi transformar o artesanato em fonte de renda e ocupação alternativa, para além de presentear amigos e familiares. Adoro criar produtos personalizados e entregar aos clientes trabalhos exclusivos.





Inspirado pela icônica bota amarela criei o Peso de Porta em Feltro traz funcionalidade e charme para o lar. Confeccionado artesanalmente, a partir do corte e da costura, é produzido em feltro, linha de costura e bordado, fibra siliconada e areia para o enchimento, papelão e material com aspecto similar ao couro para a sola. Este projeto une praticidade e estética, criando uma peça funcional, que adiciona um toque de personalidade e história ao ambiente.

Contatos: (54) 99933-5774 / @vanisedos





Vilma Lehr

## Ateliê Unindo os Pontos

Minha paixão é criar peças bonitas para que, através do meu trabalho, eu possa deixar os lares dos meus clientes ainda mais acolhedores e encantadores. Produzo peças em tricô, crochê e patchwork, sempre com um carinho especial em cada criação. As peças são feitas com amor e atenção, garantindo alta qualidade e beleza. Comecei a trabalhar com essas técnicas para dar um novo sentido à minha vida e encontrar sossego e paz



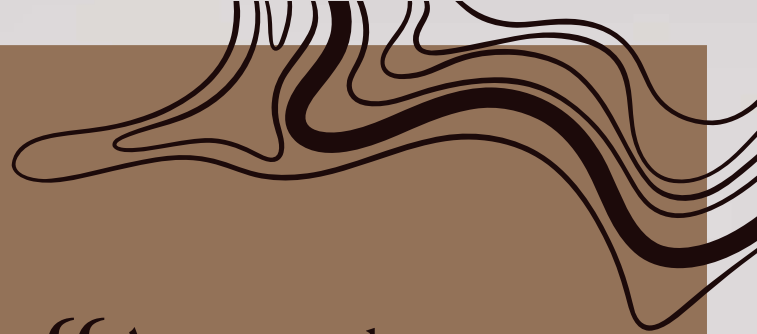


de espírito. Amo fazer artesanato, pois além de me proporcionar uma imensa alegria e bem-estar emocional, também complementa a minha renda. Flor do Ipê Amarelo é um encantador jogo de mesa posta, com propósito de fortalecer a união entre as pessoas. Para sua confecção me inspirei na beleza dos ipês amarelos. Utilizei a técnica de crochê, cada peça foi cuidadosamente confeccionada com linha e tecido de algodão, agulha de crochê e argolas. Este projeto leva a beleza do ipê amarelo para os lares, promovendo momentos inesquecíveis ao redor da mesa.

Contatos: (54)98449-8572 / @unindoosPontos\_







“A arte nos leva para lugares nunca imaginados, mas por vezes desejados, sonhados, pensados.”

Momentos vividos na partilha do saber acumulado através do fazimento entre fios, tintas, madeiras, miçangas, feltros, linhas, cores, tecidos, biscuits, ceras... Materiais que, envoltos em mãos sensíveis, os transformaram em produtos que traduzem um pouco de quem somos: coloridos, criativos, delicados, ousados...

A arte nos leva para lugares nunca imaginados, mas por vezes desejados, sonhados, pensados. E quando chegamos é preciso um tempo para nos acostumar ao novo que chegou. Eu mereço? Posso estar aqui? Sim, eu posso. Este é meu lugar, meu espaço, é nele que quero estar.

Ou mesmo nos levar a ver além do que fazemos, sentimos e pensamos sobre nós mesmos. Nossa autoestima se renova ao sermos fotografadas pelo olhar sensível que nos coloca no centro da atenção, embelezando nosso olhar sobre nós mesmas, uma aura de encantamento em nosso ser é despertada, fazendo-nos florescer. Ou seria flor e ser?

Sempre podemos mais do que imaginamos, se nos permitirmos participar, desafiar, construir. Falar é uma arte aprendida deste a infância, mas escutar o que o outro tem para nos dizer é belo, é humano, é respeitoso. E como foi lindo poder conhecer e aprender com o outro. O outro sou eu.

Dúvidas surgiram, dúvidas foram sanadas. Dúvidas foram necessárias para quebrar um pouco das nossas certezas sobre o nosso fazer, para nos desafiar a produzir mais e melhor. A criação precisa da dúvida, da inquietação, da provocação. Duvidar amplia nossas percepções do mundo da vida.

Eu participei como gestora, mas no meio do caminho pinteí, criei, fui provocada nos encontros, fiz florescer ipês amarelos a embelezar um casario antigo. Ancorei a ideia em meus ancestrais, meus nonnos que já não existem mais, mas ainda assim fazem parte de mim a me lembrar que na casa-lar foi onde aprendi a ser quem sou. Homenagem a minha família que me faz me sentir dentro de um abraço, o melhor lugar do mundo. É deste lugar que acompanho crescer a menina Maria Valentina, perguntadora e filósofa em seus poucos anos a descobrir o mundo que habita.

E, neste quesito as inspirações vieram de locais de trabalho, das construções históricas, da árvore símbolo, dos animais, dos pais, brotaram também do coração, da afetividade que nos habita, do que guardamos dentro de nós e transformamos em resiliência, em paixão e em expressão da alma.





Risos, choros, dores e flores deram contornos às quartas-feiras de Março a Julho. Casas foram alagadas pelos rios e lagos e tiraram os sossegos de alguns quantos, a lama e as águas invadiram casas e foi preciso sair delas, animais ficaram abrigados em cima de telhados, outros ficaram presos em outras cidades, houve acidentes de percurso, quebra de punho, queda de telhado, amigos foram hospitalizados e outros morreram. A despedida trouxe uma saudade comprida a nos acompanhar. Tanta coisa vimos e tantas coisas vivemos. Tanta coisa. Tanta coisa.

Erechim do campo pequeno. Terra habitada por diversas manifestações culturais e pela diversidade de mãos. Terra do Parque Longines Malinowiki, do Castelinho, do Pórtico, das ruas planejadas copiadas de Paris e Washington. Terra de muitos descendentes de imigrantes, mas ainda assim brasileiros e erchinenses.

Conseguimos construir juntos. Conseguimos ouvir. Conseguimos falar. Conseguimos criar. Conseguimos nos expressar. Conseguimos nos respeitar. Conseguimos nos tornar um pouco melhores.

Hoje finalizamos o caminho percorrido certos de que precisamos estar juntos para nos fortalecer, nos conhecer, nos apoiar para construir novos e melhores caminhos. Nossos pés podem se alicerçar em caminhos floridos e, se pedras houver, que exercitemos a árdua tarefa de contornar obstáculos e transformá-los em caminho sobre o qual pisamos firmemente. Estamos vivos e podemos ser melhores em tudo.

Inspirado por Emanuele que aprendemos a chamar de Manu, professora, arteira, mãe, esposa, filha e empreendedora. Foi dela a ideia inicial, mas foi adotada por todos que estiveram juntos neste breve espaço de tempo. Ajustes e mudanças foram necessárias. Seguimos nos inspirando na criatividade autoral tendo nossas memórias afetivas como referências para mais que produtos para a venda, vendermos nossas experiências enriquecidas para outras mãos.

Memórias ficam conosco registradas neste e-book que retém o vivido e tecido junto. Sementes foram lançadas. Os agricultores colocam fé no plantio sem saber quais sementes germinarão, mas seguem arduamente semeando, mesmo que enchentes e secas existam. É a fé na Terra que os move, fé no germinar, fé no crescer, fé na possibilidade de colher. É fé na vida e no que virá. Acreditamos ter realizado o plantio em terreno fértil, esperançosas que a chuva caia, que a semente germine e traga outros frutos para alimentar a fome de beleza, de delicadeza, de sensibilidade que o mundo tanto necessita. Desejamos boas colheitas e que os frutos sejam deliciosos e abundantes para saciar a fome que é de alimento para o corpo, mas também alimento que nos sustente e nos ampare no viver a vida.



## Agradecimentos

---

Rosiane Serrano, Fernanda Caumo Theisen e Alessandra Incerti, do IFRS, pelo apoio e suporte em todas atividades ocorridas no Campus Erechim. Sandra Machado e Heitor Donida, da Tv Erechim, pelas entrevistas e reportagens realizadas sobre o nosso projeto.

Lisiane Stachelski e Marcelo Joaquim da Costa, do Ateliê Móveis, por ambientarem as fotos e a exposição de lançamento com móveis repletos de histórias.

Carla Emanuele Sirena, da Rádio Cultura e Jornal Boa Vista, pelo auxílio na divulgação do projeto e seu lançamento.

Vivian Mattos, do Jornal Bom Dia, por escrever compartilhando nossos objetivos.

Marisa Zandavalli Soares, do podcast Sem Chorumelas da AVS Podcast, pelo espaço para dividirmos nossa história.

Eliane Szczepanik, da Marvimix Utilidades, por disponibilizar utensílios domésticos para as sessões fotográficas.

Mariana Watanabe, da Flores de Mariana, pelas plantas que compuseram o cenário para as fotos.

Arquivo Histórico Municipal Juarez Miguel Illa Font, pela cedência das fotos antigas da nossa cidade.

Marliane Silvério, pela revisão dos textos introdutórios e de encerramento do e-book.

Renato Longhi e Adilson Miguel Banaszkeski da Cooperativa de Crédito Cresol, agência 5571-9, que propiciaram nosso coquetel de encerramento.

Joel Szuchman, do podcast Cafezinho da AVS Podcast, pelo convite para contarmos sobre o caminho trilhado.

Guga Angoneze, músico que abrilhantou nosso lançamento com sua voz e violão.

Miria Oelkem, da Cerâmica Floricultura e Paisagismo, por embelezar nosso lançamento com suas plantas.

Centro Cultural 25 de Julho e seus colaboradores, por acolherem a nossa exposição e lançamento.

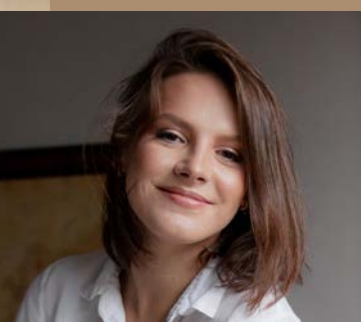
## Equipe Técnica do Projeto Mãos de Erechim:



### **Emanuele Biolo Magnus: proponente e ministrante**

Erechinense e idealizadora do projeto Mãos de Erechim, acredita na articulação entre ideias, pessoas e criatividade por meio de projetos que gerem protagonismo, conhecimento e mudança através da moda, área em que empreende, ensina e atua há mais de 25 anos.

**Contatos:** (51) 99100-0695 / @ebmagnus@gmail.com



### **Fernanda Marchetto: ministrante**

Mente criativa da Bridge Studio Criativo, dedicada a desvendar o potencial das marcas. Apaixonada por storytelling e branding, oferece consultoria para transformar a presença online de marcas pessoais e negócios. Natural de Erechim e residente em São José, SC.

**Contatos:** (48) 8835-2415 / @fermarchett



### **Leandro Bartz: designer**

Porto-alegrense que escolheu Erechim como cidade do coração.

Designer e artista gráfico há mais de 26 anos.

“Toda a obra de arte é filha do seu tempo e, muitas vezes, mãe dos nossos sentimentos” (Wassily Kandinsky).

**Contatos:** (54) 99989-4118 / @leandrobartz / @bartz\_art



### **Maria Emília Bottini: gestora e contadora de histórias**

Encantada com flores, metáforas da vida e do viver. Amo de paixão as artes e a cultura. O cinema é minha predileção. Na literatura infantil, pintura e música encontro meu aconchego e me aninho. Escutadora e contadora de histórias de perdas e luto na InterAções Psicologia Clínica Aplicada. Empreendedora e produtora cultural há mais de dez anos.

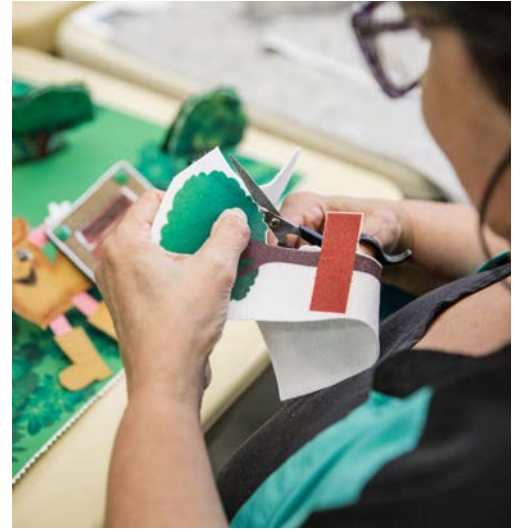
**Contatos:** (54) 99157-4594 / @psimariaemiliabottini



### **Ricardo Senff: fotógrafo**

Formado em administração de empresas e apaixonado por fotografia. Se dedica a eternizar histórias por meio desta arte. Atuou no projeto Mãos de Erechim realizando os registros dos(as) artesãos, suas atividades e produções.

**Contatos:** (54) 99101-3027 / @ricsenff



# MÃOS DE ERECHIM

---

